



A BOA NOTÍCIA



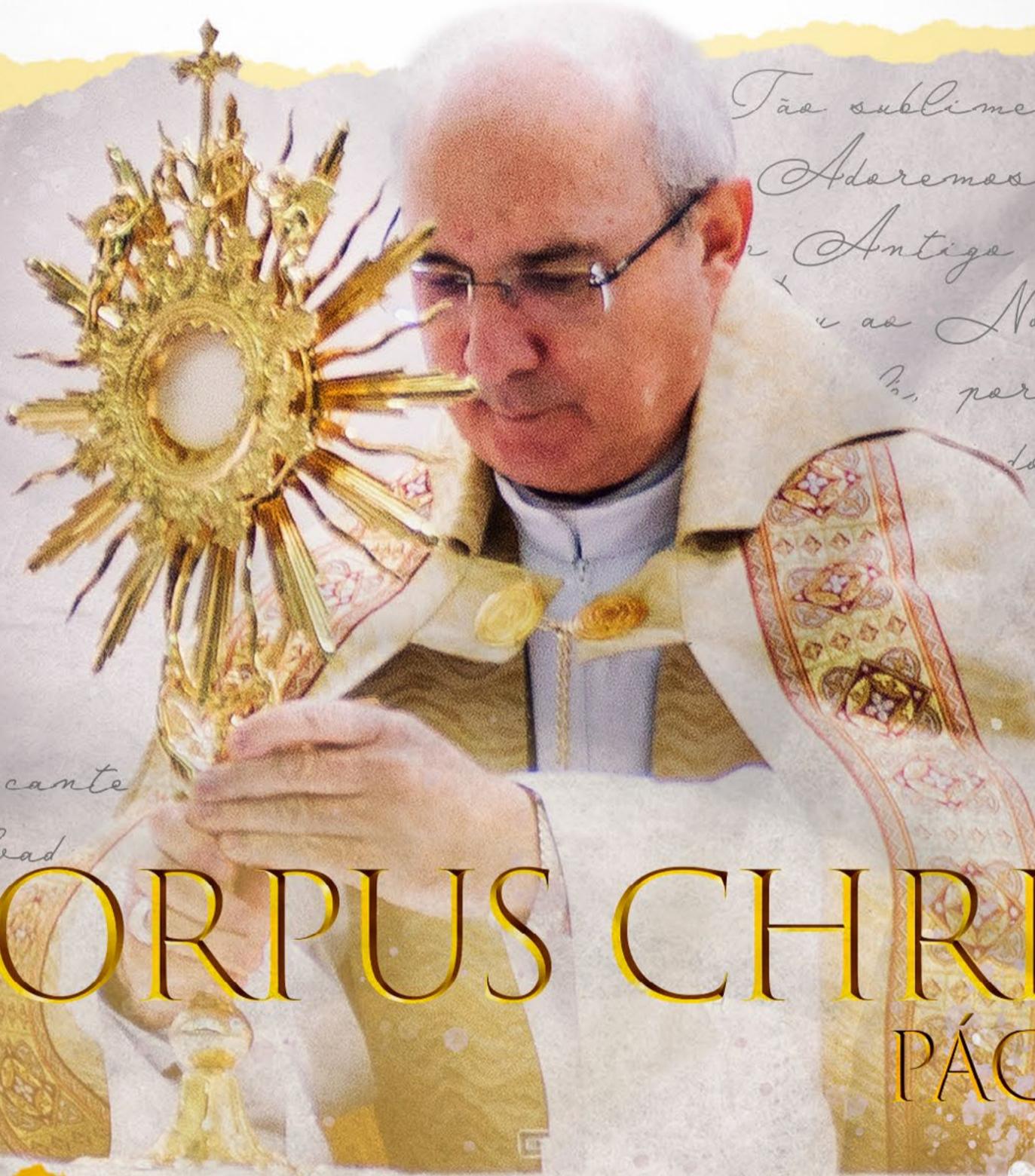
www.dioceses.org.br

[/DioceseDeSanto André](https://www.youtube.com/DioceseDeSantoAndré)

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

Ano XX - nº 228 - Junho de 2020



*Tão sublime sacramento
Adoremos neste altar
o Antigo Testamento
e a Nova seu lugar
para, por suplemento
dos completar*

*Pai cante
e a Salvad
crita exa
ndade te
s uma e
a do Couro*

CORPUS CHRISTI

PÁGINA 3

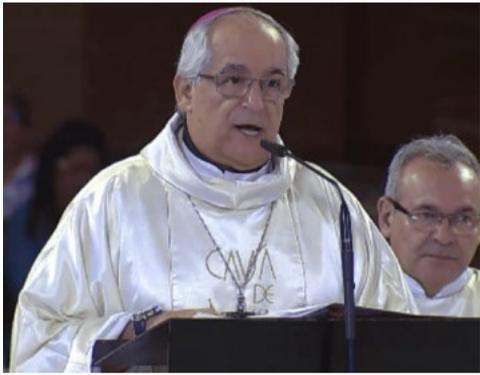
Mês do Sagrado Coração de Jesus
Saiba mais sobre a devoção e as atividades online
Página 6





■ CNBB

Núncio do Brasil transferido para Rússia



No Santuário Nacional de Aparecida (SP), em maio de 2014, na missa de acolhida aos novos bispos na 52ª Assembleia Geral do episcopado do Brasil, inspirado no Santo Padre, o núncio apostólico no Brasil dom Giovanni d'Aniello afirmou que os bispos "precisam ser pastores com cheiro de ovelhas". Esse princípio conduziu a presença do representante do Santo Padre no Brasil ao longo desses 8 anos, desde que foi nomeado para o Brasil em 10 de fevereiro de 2012.

No Brasil, dom Giovanni sempre foi uma presença próxima às Igrejas particulares, visitando as dioceses para conhecer as diferentes realidades de perto, inaugurando Igrejas, seminários, concedendo o pálio episcopal aos preladados. Sempre esteve acompanhando de perto, a trajetória da CNBB, participando de suas reuniões e da Assembleia Geral dos bispos do Brasil todos os anos. Acompanhou a Igreja, sem contudo deixar de exercer com esmero seu papel como diplomata junto aos governos brasileiros.

Dom Giovanni tem 65 anos, nasceu em Aversa na Itália, foi ordenado sacerdote em dezembro de 1978. Ingressou no Serviço Diplomático da Santa Sé em 1983, tendo desempenhado a sua atividade junto às Representações Pontifícias do Burundi, Tailândia, Líbano, Brasil e Seção para as Relações com os Estados da Secretaria de Estado, no Vaticano. Foi nomeado núncio apostólico da Rússia em 01 de junho de 2020.

O núncio apostólico é o representante da Santa Sé e tem status de Embaixador. O Brasil foi o primeiro país fora da Europa a receber um representante papal.



■ A voz do Papa

Papa Francisco divulga mensagem para o Dia Mundial das Missões

A missão, a "Igreja em saída" não é um programa, um intuito concretizável por um esforço de vontade. É Cristo que faz sair a Igreja de si mesma. Na missão de anunciar o Evangelho, move-se porque o Espírito te impele e conduz.

Na Solenidade de Pentecostes (31/05), o Papa Francisco divulgou sua mensagem para o Dia Mundial das Missões, que será celebrado em 18 de outubro de 2020, inspirada na passagem de Isaías "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6, 8). Na carta, o sumo pontífice recorda o Mês Missionário Extraordinário do ano passado e aborda os tempos de pandemia da Covid-19.

"Celebrar o Dia Mundial das Missões significa também reiterar que a oração, a reflexão e a ajuda material das vossas ofertas são oportunidades para participar ativamente na missão de Jesus na sua Igreja. A caridade manifestada nas coletas das celebrações litúrgicas do terceiro domingo de outubro tem por objetivo sustentar o trabalho missionário, realizado em meu nome pelas Obras Missionárias Pontifícias, que acodem às necessidades espirituais e materiais dos povos e das Igrejas de todo o mundo para a salvação de todos.

A Santíssima Virgem Maria, Estrela da Evangelização e Consoladora dos Aflitos,

discípula missionária do seu Filho Jesus, continue a amparar-nos e a interceder por nós."

[Clique aqui e leia a mensagem.](#)



■ A voz do Pastor

Com Ele venceremos

Caros leitores, com satisfação vos encontro novamente aqui nas páginas do nosso "Boa Notícia". Este nome sugestivo nos recorda em meio a tantas más notícias, que a boa notícia está no Evangelho de Jesus Cristo, Nosso Senhor, o qual vivemos através da caridade.

É tempo de pandemia no qual a tristeza tocou o coração de todos os brasileiros e brasileiras. Infelizmente, há muitos lares onde vidas foram ceifadas. Neste momento, a solidariedade, a oração e a união entre nós é uma bênção e uma boa notícia, que parte de cada um em direção aos irmãos e irmãs.

Conta-se que uma mulher desesperada com a morte do marido, procurou um monge para se aconselhar. Pedia-lhe que curasse a dor imensa que a perda lhe provocava. O monge lhe disse: a cura é simples, é somente tomar um chá de sementes de mostarda. A mulher se animou. Porém, continuou o monge, as sementes devem ser colhidas no jardim de uma casa, onde os habitantes nunca tenham

perdido alguém que amavam. Passou o tempo e um ano depois a mulher foi até o monge. Ele lhe perguntou se tinha encontrado as sementes de mostarda. E a mulher respondeu que não encontrou nenhuma casa onde não tivesse morrido alguém, por isso não pode obter as sementes. Mas, então, compreendeu que a dor e a morte fazem parte da vida.

Nós também, ao celebrarmos nossa fé e nos depararmos com Jesus crucificado, e os santos que o seguiram em todas as épocas, e que sofreram e morreram por Ele, devemos crescer na compreensão do Mistério Pascal que rezamos e celebramos: padecendo e morrendo destruiu a morte e deu-nos a vida. Com Jesus venceremos!

Quantas pessoas neste momento sofrem e choram a perda de um ente querido aqui bem perto de nós. No Grande ABC já morreram 641 pessoas e tem cerca de 8.296 infectados pela Covid-19 (atualizado em 2 de junho). Somos provados, mas não desanimamos.

Vamos pedir a intercessão de Santo Antônio, São João Batista

e São Pedro Apóstolo, santos tão queridos pelo nosso povo, e que não poderão, este ano, serem celebrados com as tradicionais festas juninas paroquiais.

Que Deus abrevie o tempo de nossa provação e conforte o coração de cada um. Jesus nos pede para não ter medo, pois Ele está conosco todos os dias até o fim do mundo (Mt 28,20)

Um abraço carinhoso a todos e minha bênção de pai e pastor.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Fábio Sales - MTB: 59.663/SP
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva,
Pe. Marcos Vinicius, Maria Tereza, Camila

Vitor, Felipe Ribeiro e Fábio Sales.
Revisão e Capa: Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André

Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br



sublime sacramento
Aderemos neste altar
do Antigo Testamento
Deu ao Novo seu lugar
na fé, por suplemento
Os sentidos completam

Às eternas Paixões cantemos
E a Jesus, o Salvador
Às Espirito exaltemos
Na Trindade eterna amemos
Às Deus uno e trino
A alegria de louvamos

VIVER O CORPUS CHRISTI SOB UMA PERSPECTIVA DIFERENTE

A solenidade de Corpus Christi deste ano de 2020 nos apresenta uma oportunidade de vivenciar a memória da fé na presença real de Cristo, de modo diferente.

A origem desta festa, situada na quinta-feira após a Solenidade da Santíssima Trindade, remonta ao ano de 1264 quando o papa Urbano IV – com a Bula *Transiturus de hoc mundo* (Passando deste mundo) – a instituiu como parte do ano litúrgico. Foi a uma religiosa nascida na Bélgica, Santa Juliana de Cornillon, que Deus concedeu especiais visões pedindo a instituição da festa que deveria trazer em si, a finalidade de reavivar a fé dos fiéis e expiar os pecados cometidos contra o sacramento da Eucaristia.

Agora poderemos não somente tomar esta data como ocasião de fazer memória de Cristo na Eucaristia, mas também como possibilidade de uma profunda e exigente consideração: a de contemplar o Santíssimo Corpo de Cristo que no hoje da nossa história, se encontra desfigurado e abatido pela pandemia e pelas mais variadas crises que, em escala global, foram geradas ou agravadas por ela. Por que ver o Corpo do Senhor na Igreja que sofre? A resposta nos dá São Paulo, por meio de sua firme e convicta sentença que continua a ressoar, em pleno século XXI, com o mesmo vigor com o qual fora anunciada às primeiras comunidades cristãs: “porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão” (1Cor 10,17).

Como plano de fundo para a atual festa do pão que se torna verdadeiramente Corpo de Cristo, somos conscientes da contínua falta de pão material na mesa de tantos irmãos, mas também da igualmente preocupante ausência do pão espiritual na vida de tantos mais. Tal quadro só poderá ser

revertido à medida que nos deixarmos transformar pela certeza de que Cristo se fez carne e se fez pão para imergir em nossa realidade ferida pelo pecado e trazer-nos a salvação. Ele vem até nós e deseja ser recebido para, desta forma, nos fazer presença transformadora dele no mundo.

Pode surgir a pergunta: e os que não puderem se unir sacramentalmente ao Cristo, nem estar presencialmente junto aos irmãos em manifestação de unidade, nem fazer ornamentos e tapetes para a passagem do Senhor e tampouco caminhar junto dele pelas ruas? Em nosso presente padecer, na união espiritual com Cristo e na espera da feliz vida futura somos chamados a contemplar com olhar místico, as atuais circunstâncias e perceber que ainda que em casa e impossibilitados de ir às Igrejas, o Senhor vem à nossa porta e bate (cf. Ap 3,20), querendo unir-se em espírito a nós e nos fortificar em sua graça.

Por fim, trata-se de uma festa que reforça em nossa memória, a certeza de que temos na Eucaristia, a resposta à promessa da presença constante de Cristo entre nós (cf. Mt 28,20), mesmo em meio as turbulências que tendem a deixar-nos desmemoriados de sua graça. É a celebração de uma vitória, na qual a unidade da Igreja é manifestada pela irradiação da alegria pascal que é capaz de superar os sofrimentos presentes. É a festa da Igreja que se rejubila pelas palavras do Cristo: “Aquele que come este pão viverá para sempre” (Jo 6, 58).

Seminarista Willian Maia Gomes Leite

[A Celebração da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo acontecerá no dia 11 de junho, apenas pelas redes sociais, com missas online e sem a presença de público. Leia a nota aqui.](#)



Novas campanhas em prol das famílias carentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social

O Vicariato Episcopal para a Caridade Social da Diocese de Santo André completou seis meses de criação no dia 30 de maio de 2020. Nestes tempos de pandemia da Covid-19, além da arrecadação de alimentos, doações de produtos de limpeza e itens de higiene pessoal, o Vicariato também articulou mais quatro campanhas lançadas no mês de maio.



Projeto visa a produção e distribuição dos materiais de proteção para a população das sete cidades do Grande ABC.

■ Como ajudar?

Como doadores de material, costureiras ou agentes de pastoral. Entre em contato com o Centro de Pastoral através do número 99981-1233 e informe qual categoria, paróquia e cidade deseja colaborar com essa ação!

Geladeira Solidária

A iniciativa também pode ser organizada pelas paróquias e voluntários como forma de acolher as pessoas em situação de vulnerabilidade social que precisam de alimentos para consumo imediato. A disponibilização de microondas também é recomendada para aquecimento das refeições.



A iniciativa tem como objetivo a arrecadação de peças de roupas em geral durante a época de baixas temperaturas.

■ Como ajudar?

As doações de roupas de frio para adultos e crianças: blusas, calças, meias, toucas, cobertores de casal e cobertores de solteiro podem ser realizadas nos pontos de arrecadação - consultar a relação na [página 5](#).

Varal Solidário

A ação incentiva as paróquias e voluntários a criarem um espaço externo, com roupas e calçados, em que as pessoas em situação de rua, principalmente, possam retirar os itens ao longo do dia.



#ÉTempoDeCuidar



Conheça as opções de doações ao Vicariato para a Caridade Social

Neste espaço você conhecerá os pontos de arrecadação de doações de alimentos, produtos de limpeza e itens de higiene para ajudar as famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social assistidas pela Igreja na Diocese de Santo André.

PayPal

[Clique aqui, acesse e faça sua doação](#)

QR Code

O QR Code é disponibilizado durante as lives nas redes sociais da Diocese e através de links em que a pessoa pode fazer a doação pelo smartphone.

Depósitos e Transferências Bancárias

As doações também podem ser realizadas em dinheiro para a conta do Vicariato Episcopal para a Caridade Social da Diocese de Santo André:

Banco Itaú – Agência: 3392 – C/C: 26537-1

Mitra Diocesana de Santo André

CNPJ: 57.591.349/0001-62

Pontos de Arrecadação

SANTO ANDRÉ

■ Cúria Diocesana de Santo André

Praça do Carmo, 36 – Centro

Segunda a sábado, das 8h às 17h

■ Paróquia Nossa Senhora da Salette

Rua das Hortências, 405 – Vila Helena

Terça a sexta, das 8h30 às 11h30

■ Santuário Senhor do Bonfim

Rua Suíça, 1050 – Parque das Nações

Segunda a sexta, das 14h às 17h

SÃO BERNARDO

■ Paróquia Santíssima Virgem

Avenida Lucas Nogueira Garcez, s/nº – Jardim do Mar

Todos os dias, das 8h às 13h

■ Paróquia Sagrada Família

Estrada dos Casa, 3800 – Jardim do Lago

Sábado, das 9h às 12h e das 14h às 17h

■ Paróquia Santa Teresinha

Rua: Antônio Simionato, s/nº - Bairro Santa Teresinha

Todos os dias, das 9h às 16h

MAUÁ

■ Paróquia Matriz Imaculada Conceição

Praça Monsenhor Alexandre V.Arminas, 01 – Bairro Matriz

Segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 16h

DIADEMA

■ Paróquia Bom Jesus de Piraporinha

Praça Bom Jesus de Piraporinha, 118 – Piraporinha

Segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 16h

■ Sede da Sociedade São Vicente de Paulo

Rua Sebastião Ferreira Leite, 205 – Centro

Sábado, das 9h às 13h

SÃO CAETANO

■ Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Rua Oriente, 455 – Bairro Barcelona

Terça a sábado, das 9h às 14h

RIBEIRÃO PIRES

■ Paróquia Matriz São José

Avenida Santo André, 110 – Centro Alto

Segunda a sexta, das 14h às 17h

RIO GRANDE DA SERRA

■ Paróquia Matriz São Sebastião

Avenida Francisco Morais Ramos, 40 – Centro

Segunda a sexta, das 14h às 17h - Sábado, das 8h às 11h

Mais informações pelo WhatsApp do Centro de Pastoral: (11) 99981-1233

Junho: mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus



Apostolado da oração

Em 16 de junho de 1675, Jesus apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque e mostrou-lhe seu coração rodeado por chamas de amor, coroado por espinhos, com uma ferida aberta da qual brotava sangue e, do interior dele, saía uma cruz.

Santa Margarida escutou o Senhor dizer: “Eis o Coração que tanto amou os homens, que não poupou nada até esgotar-Se e consumir-Se, para manifestar-lhes Seu amor. E como reconhecimento,

não recebo da maior parte deles senão ingratidões, desprezos, irreverências, sacrilégios, friezas que têm para comigo neste Sacramento de amor”.

Tal dedicação, desenvolvida ao longo da vida da Igreja, é mais do que uma devoção, é uma espiritualidade que o próprio Jesus nos ensinou, pois, na Bíblia, Ele nos diz:

“Porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas” (Mt 11,29).

Apostolado da Oração promove celebração e atividades pelas mídias sociais

O Apostolado da Oração da Diocese de Santo André, também conhecido como a Rede Mundial de Oração do Papa, realiza uma programação especial para celebrar o mês do Sagrado Coração de Jesus: no dia 6 de junho (sábado), às 14h, o diretor espiritual do Apostolado, Pe. Vinícius Ferreira Afonso, apresenta atividade a todos os fiéis que quiserem conhecer a espiritualidade, carisma e missão desta obra pontifícia fundada na França, em 1844.

Já a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que é complemento do Corpo e Sangue de Cristo, reunindo todos os mistérios de Jesus em um só, acontecerá no dia 19 de junho (sexta-feira), às 15h. Ambas atividades serão transmitidas ao vivo pelas redes sociais da Diocese (Facebook e YouTube).

Para participar do Apostolado da Oração, entre em contato com as coordenadoras Maria José: 99259-7996 e Gracia Fernandes: 97338-8270. A Diocese também conta com o MEJ. Os interessados em montar um grupo do Movimento Eucarístico Jovem entrem em contato com o assessor diocesano Rafael Ferreira: 94855-9224.



Paróquias encontram alternativas para superar dificuldades durante quarentena

A ausência de eventos presenciais e as recomendações para o distanciamento social tem desafiado as paróquias a encontrarem alternativas para manter a manutenção das obras de evangelização. Para driblar essas dificuldades, algumas soluções imediatas têm sido realizadas para evitar aglomerações e seguir todas as recomendações de prevenção divulgadas pelos órgãos de saúde.



Em Mauá e São Bernardo, as paróquias Nossa Senhora de Lourdes e Menino Jesus preparam uma deliciosa feijoada sob encomendas para pedidos delivery e sistema drive-thru. Chegando o período de inverno, a Paróquia Sant'Ana esquentar a estação mais fria do ano com cardápio de caldos. Paróquias adotaram rifas solidárias, como a São Judas Tadeu, em Santo André, para sorteio de cafeteira, e também em São Bernardo, na Paróquia Imaculada Conceição Aparecida, no sorteio de kit com produtos religiosos. Em Diadema, a Paróquia Bom Jesus de Piraporinha realizou uma ação entre amigos e sorteio de prêmios, entre eles, bateadeira, panela de pressão e cesta de presentes.



Gesto de generosidade em tempos de pandemia

Junho é o mês do dízimo. Uma expressão de fé, comunhão, participação e ação evangelizadora. Nestes tempos de pandemia da Covid-19, esse compromisso se torna ainda mais relevante para os cristãos católicos.

“O dízimo é uma semente que lançamos no chão de nossas paróquias e que se transformarão em frutos preciosos, atingindo as quatro dimensões: eclesial, religiosa, missionária e caritativa, ou seja, as obras de manutenção e de evangelização da nossa igreja”, salienta o assessor diocesano da Pastoral do Dízimo, diácono Celso Luís Sais.

Durante o isolamento social, o diácono Celso afirma que a dimensão caritativa do dízimo é fundamental para os cristãos: “dar de beber a quem tem sede, dar de comer a quem tem fome e vestir o nu.”

O diácono prossegue a reflexão recordando a mensagem de São João, em sua primeira carta, e da primeira encíclica do Papa Bento XVI ‘*Deus Caritas Est*’, que tratam fundamentalmente do amor divino para com o ser humano.

“É somente a partir da dimensão do amor que devemos entender o dízimo em nossa vida de cristão católico. É um valor que brota do coração em favor das obras de Deus, que é a Igreja. Se afirmamos que amamos a Deus, é preciso também que amemos com a mesma intensidade a sua Igreja”, explica diácono Celso.





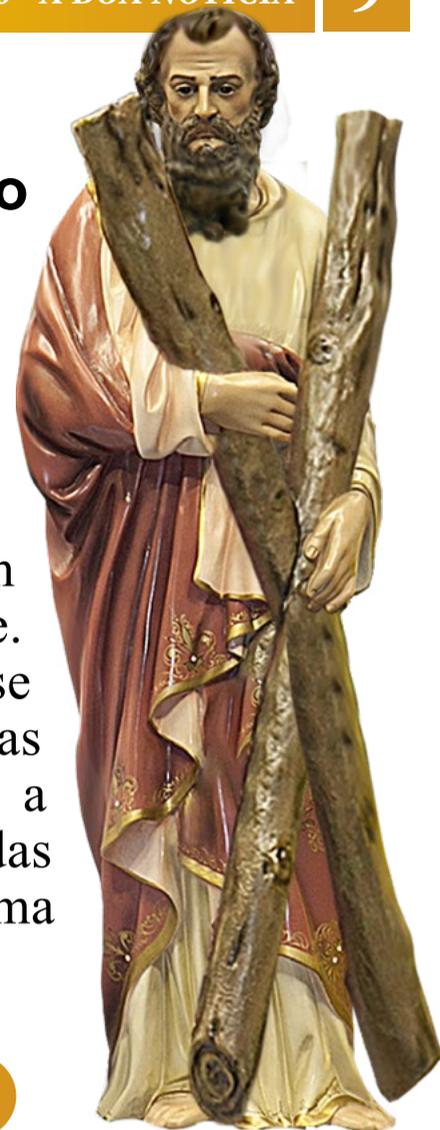
**sigam-nos
no instagram**

CLIQUE AQUI E ACOMPANHE A @DIOCESEDESANTOANDRE

Diocese divulga normas para volta das missas presenciais a partir do dia 13 de junho

Reiterando o compromisso com a vida, o cuidado com o povo e seguindo todas as orientações da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e vigilância sanitária, a Diocese de Santo André, por meio do bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, anunciou na manhã de sábado (30/05), o conjunto de normas para reabertura gradual das igrejas visando a retomada das missas, a partir do dia 13 de junho, a fim de que voltem a receber público nas celebrações.

O documento com 60 itens, em acordo com as recomendações científicas e orientações dos órgãos da área da saúde, foi publicado no domingo (31/05), Solenidade de Pentecostes, em todos os canais oficiais da Diocese. Tal anúncio não descarta em hipótese alguma, a continuidade das normas de isolamento social, seguindo a quarentena que tem salvado vidas e evitando a sobrecarga no sistema público de saúde.



[Clique aqui e acesse as Normas](#)

[Clique aqui para ouvir as normas](#)

Legião de Maria promove Santo Rosário pelos pacientes com Covid-19



Como mais um legado do mês mariano, que promoveu iniciativas voltadas para a Mãe de Deus, a Legião de Maria da Diocese de Santo André prossegue esse itinerário de fé em tempos de pandemia. Diante da impossibilidade de se reunirem presencialmente, os legionários e as legionárias se encontram virtualmente todos os sábados, às 15h, para rezar o Santo Rosário em prol da recuperação dos acometidos pela Covid-19 e prestar solidariedade aos familiares das vítimas do novo coronavírus.

A transmissão acontece via Skype e para participar basta entrar em contato com a coordenadora diocesana, Maria das Dores Ferreira S. Fiachi, pelo WhatsApp: 94970-5533.

Jubileus Paroquiais

Neste mês de Junho, duas de nossas paróquias comemoram sua fundação. Uma delas está localizada em Mauá, e a outra na região Santo André Centro.



55 anos - 24 de junho
Paróquia Nossa Senhora do Paraíso
Santo André



45 anos - 4 de junho
Paróquia São Felipe Apóstolo
Mauá

Dom Pedro: “Missão dos comunicadores é propagar a verdade, o amor e a justiça”



“Qual a missão do comunicador? O comunicador cristão vai levar a palavra de Jesus ao povo. A igreja existe para ser missionária! O compromisso da comunicação na igreja é ser uma comunicação missionária do evangelho. E o que é levar o evangelho? É levar a Boa Notícia do projeto de Deus para a humanidade, que é um projeto da verdade, do amor e de justiça.”

No 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, realizou no domingo (24/05), a abertura da IV Semana Diocesana de Comunicação durante a Solenidade da Ascensão do Senhor.

[O conteúdo pode ser acessado clicando aqui](#)

Pastoral do Menor adapta atividades e orienta sobre cuidados com a Covid-19



A pandemia da Covid-19 alterou o cronograma de muitas pastorais. Uma delas é a Pastoral do Menor, que realiza um trabalho essencialmente presencial. “Procuramos nos adaptar como toda a sociedade e não perder a nossa proposta de orientação e acolhida socioeducativa”, enfatiza o assessor diocesano Pe. Leandro Alves Figueredo, sobre a prática de ações alinhadas ao 8º Plano.



Curso da Pastoral Judiciária e Nulidade Matrimonial é disponibilizado no YouTube

Organizado pela Pastoral Familiar em parceria com o Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santo André, o curso “Pastoral Judiciária e Nulidade Matrimonial” está disponível em uma playlist no YouTube da Diocese com todos os encontros online realizados durante a quarentena.

As últimas aulas de formação acontecem nos dias 8 e 15 de junho, às 20h, com transmissão pelas mídias sociais da Diocese. Ministrado pelo vigário judicial da Diocese, Pe. Jean Rafael, o curso orienta sobre a atuação dos agentes pastorais, na acolhida e formação a respeito do matrimônio em seus diversos aspectos; desenvolvendo o elo entre o bem da família e o bem das pessoas (*Evangelii Gaudium*); e trabalhando no sentido vocacional da proteção jurídica do matrimônio canônico.



[Clique aqui e Acesse](#)



Aprofundamento da comunhão espiritual

A Comissão Diocesana dos Ministérios Extraordinários promoveu na noite de quarta (27/05), o 2º Encontro Formativo de 2020 para coordenadores e ministros das 106 paróquias do Grande ABC, que dessa vez ocorreu apenas pelas mídias sociais. A palestra “Em tempos de isolamento social como lidar com a comunhão espiritual” foi conduzida pelo seminarista Willian Maia. Um tema que desperta muitas dúvidas nos cristãos. Assista pelo [YouTube](#) e [Facebook](#)



Sugerimos a oração de Santo Afonso Maria de Ligório para comunhão espiritual

“Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento. Eu vos amo sobre todas as coisas e desejo receber-vos em minha alma. Já que não te posso receber sacramentalmente, vem ao menos espiritualmente ao meu coração. Senhor, uno-me a todo a Vós, como se já o tivesse recebido. Não permitais que jamais me separe de Vós. Amém!”

Ato ecumênico Online e Solidariedade

A Pastoral Afro-Brasileira tem participado de ações de solidariedade vinculadas ao Vicariato Episcopal para a Caridade Social, através das campanhas de arrecadação de alimentos para distribuição nas comunidades carentes. Um ato ecumênico online deve ser realizado em julho, no calendário de lives da Diocese de Santo André.



**PASTORAL
AFRO-BRASILEIRA**

Terço dos Homens projeta mobilização diocesana durante quarentena

Desde o início do período de quarentena, na segunda quinzena de março, membros do Terço dos Homens da Diocese de Santo André tem se reunido em suas casas para acompanhar a oração mariana, diariamente, em algumas paróquias da região do Grande ABC.

Diante do cenário de pandemia da Covid-19 ainda provocar incertezas quanto ao retorno das atividades presenciais, o movimento mariano estuda a organização de uma mobilização diocesana para um encontro online de oração pelas vítimas da doença, solidariedade às famílias e fortalecimento da fé no enfrentamento ao coronavírus, que reúna participantes de todas as 106 paróquias e 257 capelas e comunidades das dez regiões pastorais, em transmissão no Facebook, Instagram e YouTube.



Um mês especial para celebrar e recordar os santos juninos

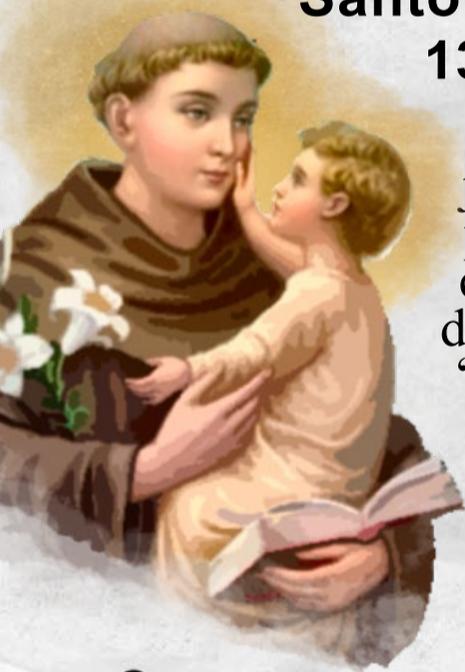
Sem a realização das quermesses em junho e julho, as paróquias recorreram a criatividade para manter a tradição das Festas Juninas, através dos recursos tecnológicos, do drive-thru e dos serviços de entrega a domicílio, a fim de evitar aglomerações.

Vale lembrar que a 2ª edição do projeto Cantando a Esperança, que reúne padres cantores em prol das ações de solidariedade do Vicariato para a Caridade com temática junina acontecerá no fim de junho.

Em 2020, as festas juninas serão celebradas com cada família em sua casa. Essas festividades são especiais para fiéis devotos de quatro santos. Vamos conhecê-los?

Santo Antônio de Pádua 13 de junho

Considerado o santo junino com maior apelo popular, Santo Antônio é conhecido por ser o protetor dos pobres e pela alcunha de 'casamenteiro', já que ajudava moças no sacramento do matrimônio. Em nossa Diocese, quatro paróquias levam o nome deste santo.



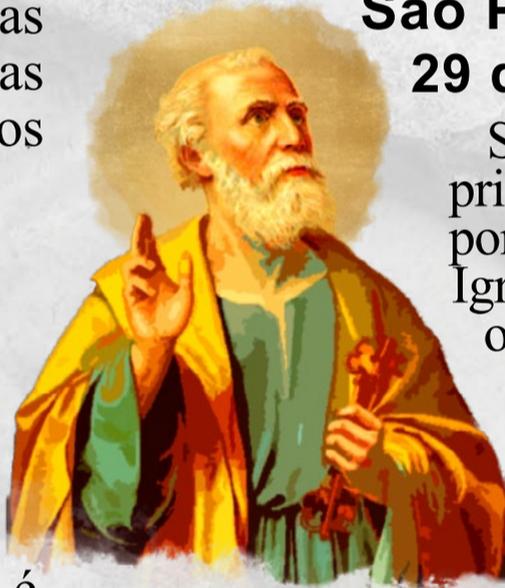
São João Batista 24 de junho

É conhecido como precursor de Jesus, sendo o único santo que comemoramos o nascimento (24 de junho) e o martírio (29 de agosto). Batizou Jesus no Rio de Jordão. Na Diocese, você encontra cinco paróquias dedicadas a ele.



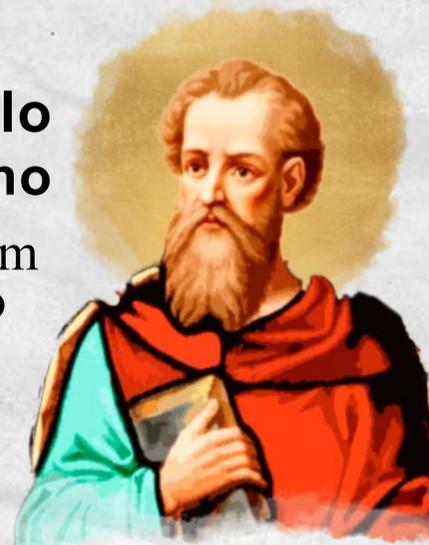
São Pedro 29 de junho

São Pedro foi um dos primeiros apóstolos chamado por Jesus. É a pedra viva da Igreja fundada por Cristo, sendo o primeiro Papa. Certamente é o apóstolo mais citado nos evangelhos, sempre ao lado do Salvador. Em nosso território diocesano, São Pedro é padroeiro de 3 paróquias.



São Paulo 29 de junho

São Paulo também foi um apóstolo de Cristo, sendo considerado um dos maiores propagadores do cristianismo e maior exemplo de conversão. Suas cartas são verdadeiras catequeses para o povo, na prática do perdão e do mandamento do amor. Aqui em nossa diocese, ele é patrono das duas paróquias.



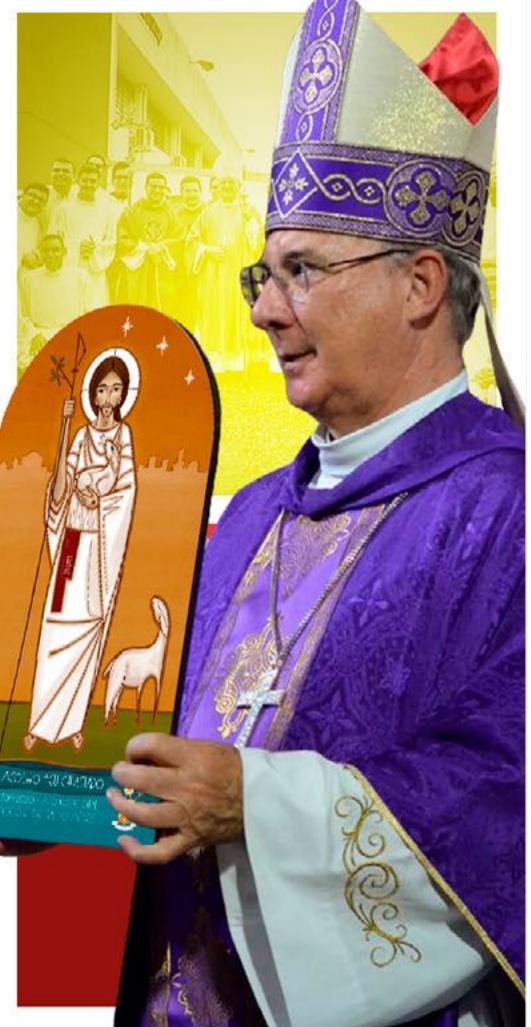


Caminhos da vocação: 50 anos do Rito de Consagração das Virgens

Decretado em 31 de maio de 1970 por Paulo VI, por meio da Sagrada Congregação para o Culto Divino, o Rito de Consagração da Ordem das Virgens completou 50 anos no domingo (31/05). Em sua mensagem, Papa Francisco exaltou as mulheres consagradas capazes de viver o dom da “sororidade” – relação de irmandade, união e amizade – e reafirma que essa vocação é “um sinal de esperança.”

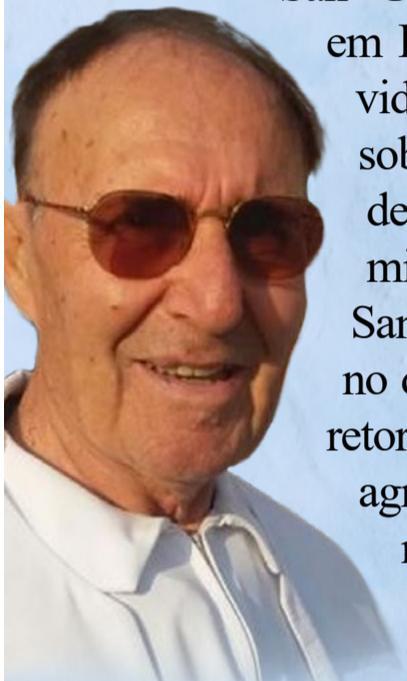
Em nossa Diocese, Irmã Wilma Carvalho, 84 anos, foi consagrada no dia 28 de novembro de 1993 e diz que é necessário apresentar às jovens essa vocação, que é o verdadeiro “Tesouro Escondido” da parábola (Mt 13,44). Consagradas no mesmo dia, em 30 de novembro de 2017, Tânia Bandeira, 54 anos, e Solange dos Santos, 58 anos, acreditam que os 50 anos desse rito representam a comunhão com Cristo e a vivência do mandamento do amor.

Para conhecer a Ordem das Virgens, entre em contato com a coordenadora Alice Rodrigues de Lima nos telefones: 4361-2076 / 94997-3342.



Missionário das Igrejas irmãs, Pe. Nicola Silvestri retorna à casa do Pai

Filho de Antonio Silvestri e Filomena Mucciaccio, Pe. Nicola Silvestri nasceu no dia 12 de agosto de 1940, em Santa Croce di Magliano, Itália. Seus estudos foram realizados na cidade de Ímola (Itália). Foi ordenado presbítero na mesma cidade, no dia 24 de junho de 1967. Entre 1967 e 1979, foi Vigário Cooperador na Paróquia “San Giacomo Maggiore Apostolo”, em Lugo. Dedicou 40 anos de sua vida como missionário no Brasil, sobretudo em nossa Diocese de Santo André, com o projeto missionário Igrejas Irmãs (Ímola-Santo André). Ele chegou aqui no dia 19 de julho de 1979. Tendo retornado à Itália neste ano, pelo agravamento de sua saúde, faleceu no dia 19 de maio de 2020, aos 79 anos, em Lugo, na Itália.



Doações do povo da Diocese ajudam as Pontifícias Obras Missionárias

A Diocese de Santo André agradeceu ao povo do Grande ABC pelo gestos de solidariedade durante a Coleta do Dia Mundial das Missões, realizada nos dias 19 e 20 de outubro, como parte da Campanha Missionária 2019, cujo valor arrecadado de R\$ 128.619,82 foi encaminhado às Pontifícias Obras Missionárias, sendo a 5ª diocese do Regional Sul 1 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que mais contribuiu com as doações no ano passado.

Obispos diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini reconheceu o empenho de todos do Clero Diocesano durante o Mês Missionário Extraordinário, e fez questão de estender os agradecimentos a todo o povo de Deus que colaborou nas missões.



VOCÊ
SABIA?



CRB
NACIONAL

Mensagem de perseverança e incentivo às novas vocações

O Núcleo Diocesano da CRB (Conferência dos Religiosos e Religiosas do Brasil) tem como finalidade estatutária promover e animar a Vida Religiosa, bem como coordenar as atividades que visem a este objetivo, por meio de iniciativas de caráter religioso, cultural, assistencial e filantrópico.

A participação acontece virtualmente no Ano Vocacional, por meio da meditação, da reza do terço e das missas diárias.

Uma ótima oportunidade para refletir e despertar vocações para a missão em tempos de pandemia. Acolha o chamado e entre em contato com as irmãs Cida: (99) 8185-0137 e Eliene: (11) 98986-9412.



PASTORAL DA EDUCAÇÃO
DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

**CURSO PREPARATÓRIO
ENEM
2020**

INSCRIÇÕES GRATUITAS NO SITE
www.diocesesa.org.br

CURSO ONLINE E GRATUITO
INÍCIO EM 22 DE JUNHO

AGENDA DIOCESANA

■ Acompanhe as redes sociais e o [site](#)

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS

Levamos ao conhecimento de todos os diocesanos, que Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, assinou o seguinte documento:

■ Nomeação do Pe. Alexandre Costa Santos, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Vigário Paroquial da Paróquia Santa Luzia e Santo Expedito, Jardim Atlântico, em São Bernardo do Campo – SP.